

Editorial

2008: ano marcado pelo respeito à VIDA

Iniciamos o ano de 2008 celebrando a **VIDA**

Fomos agraciados com a Campanha da Fraternidade 2008, com o tema "Escolhe, pois a vida", retomando e firmando a mais nobre das parcerias. Parcerias com a vida do mundo, da nossa cidade, da nossa comunidade e, em especial, com a família de cada educando.

A Congregação das Irmãs Franciscanas Aparecidas, que neste ano completa 80 anos de fundação, muito antes desta Campanha da Fraternidade fez sua opção pela vida. Optou por pessoas que partilhavam do mesmo ideal, da mesma necessidade, do mesmo desejo de viver. Viver em fraternidade e com dignidade.

A Escola Rainha do Brasil, através da sua proposta pedagógica, vem fazendo suas escolhas para que esta vida - cercada de aparelhos e avanços tecnológicos incontáveis e necessários -, as grandes mudanças na ciência e o consumismo desenfreado, não deixem a vida de cada um perdida e sem sentido.

Em tudo que fazemos e nas escolhas que nos ofertam, colocamos a VIDA como tema norteador, assim, temos um aprendizado permanente, entendendo a nossa responsabilidade individual e coletiva.

Você já fez suas escolhas? No que pensou em optar? Optou pela VIDA?

Nós, família Rainha do Brasil, optamos por propostas de trabalhos que, além da formalidade do currículo, contribuam para a formação pessoal. Que nossos educandos aprendam a consumir de forma inteligente, que busquem soluções para as questões ambientais, que se conscientizem que quanto mais precoce a "nossa conscientização", mais rápido encontrarão a verdadeira chave do progresso, o verdadeiro sentido da VIDA.

Estamos sempre atentos aos movimentos impactantes da sociedade. Mudanças na estruturação familiar, inversão de valores, violência, enfim, uma degradação generalizada de conceitos, que nos levam a crer que escola e família devem andar lado a lado.

Por isso, nesta edição do Jornal da Escola de Educação Básica Rainha do Brasil, vocês poderão conferir uma primeira etapa do que estamos realizando neste semestre.

Propostas específicas de turmas, séries, projetos significativos e comprometedores envolvendo alunos e comunidade. Estamos firmando parcerias com a vida, portanto, nossa responsabilidade ultrapassa os muros da escola.

A todos e a todas que hoje compõem essa família, o nosso desejo de que o ano de 2008 seja marcado pelo respeito à VIDA. Que possamos, juntos, contribuir na construção de uma vida alicerçada no respeito ao próximo, pois "optar pela vida é deixar uma marca pessoal no mundo".

Maristela G. Dutra,
Diretora

Investimentos garantem melhorias e novos equipamentos

Ao longo do ano letivo de 2008, diversos investimentos vêm sendo realizados na Escola de Educação Básica Rainha do Brasil, com o intuito de dar maior conforto à comunidade escolar. Além disso, a aquisição de equipamentos modernos e funcionais, fundamentais para o aprendizado e atualização de conteúdos, também mereceu destaque.

Entre as ações já desencadeadas, a troca do telhado, do forro acústico, e investimentos na área de som, luzes e de climatização no auditório foram realizadas. No caso da climatização, a Escola contou com a Associação de Pais e Mestres, que pagou todo o serviço.

Para melhorar as áreas de trabalho, as salas dos setores receberam nova distribuição e climatização. A recepção do colégio também foi melhorada, tornando-se um ambiente mais seguro e acolhedor.

Na área de multimídia, foram adquiridos equipamentos para uso em sala de aula, novos computadores, televisores e aparelhos de som. Investimentos em livros, materiais para os laboratórios e esportivos e aquisição de programas educativos também foram priorizados.

Houve ainda troca de mobiliário das três séries do Ensino Médio e aquisição de materiais para a Educação Infantil, principalmente mobiliário para o projeto de simulação de uma residência.



Convênios que o Rainha do Brasil oferece:

ASBERGS: Associação dos Funcionários do Banrisul

ANPAF: Associação Nacional dos Procuradores Federais

CEJUS: Centro dos Funcionários do Tribunal da Justiça-RS

AGAFISP: Associação Gaúcha dos Fiscais da Previdência

Ministério da Defesa

Boas-vindas do GERB

O Grêmio Estudantil do Rainha do Brasil (GERB) vem por meio deste texto dar boas-vindas a todos os estudantes que o compõe, por terem em comum o fato de compartilharem a mesma escola e, deste modo, semelhantes experiências de evolução social e intelectual.

A agremiação estudantil é a primeira forma de organização política que se oportuniza à juventude e essa liberdade de participação é garantida por lei, servindo de início para conquistas mais relevantes, como melhoria da qualidade de ensino, das condições físicas do ambiente escolar, assim como a realização de atividades sociais e esportivas. Essa atuação tem o respaldo de nossa instituição escolar, que sempre demonstra seu espírito democrático.

Este texto, feito em início de ano, tem a função de principalmente chamar a atenção dos alunos para o papel de um grêmio estudantil e de

como seria importante o aumento da participação dos alunos frente a essa atividade.

Esse direito de opinar foi duramente conquistado e consolidado, muitas vezes com o sofrimento de seus idealizadores. Assim, somente em meio a debates e propostas é que podemos prosperar, agindo em direção a novos problemas e, logicamente, a novas soluções.

Vemos que organismos como o nosso são muito eficientes em propiciar ao estudante o contato maduro e respeitoso com o contraditório, contato esse que culminará, com toda certeza, em um consenso direcionado de forma perene à evolução e ao progresso.

Devido a isso, é imprescindível que cada um traga idéias, aspirações e até reclamações para compartilhar com seus pares na busca de uma escola melhor.

Pedro Perfeito da Silva,
membro da Diretoria do GERB

Expediente

Escola de Educação Básica Rainha do Brasil
Rua Paulino Chaves, 262

Bairro Santo Antônio - Porto Alegre - RS

Fone: (51) 3223-3819

Fax: (51) 3219-3446

Jornalista Responsável: Sílvia do Canto

Produção gráfica: Adriana Brum

Revisão:

Tiragem: 1500 exemplares

rainhadobrasil@cifa.org.br

Volta às aulas: período de adaptação e alegria

O início do ano letivo representa uma nova fase para todos na escola. Alunos, professores, funcionários e famílias colocam suas expectativas diante desse período, marcado por muito trabalho.

Momento delicado para as famílias e até apreensivo para os alunos que chegam pela primeira vez na escola. Essa é uma etapa difícil de ser vivenciada, pois tudo é novidade e as incertezas imperam.

Já para os alunos que frequentam a escola, o que fica nesse início é a notória saudade dos colegas, um certo nervosismo e muitas dúvidas: quem será minha professora? como será a minha rotina?

O início das aulas é marcado pela fase de adaptação, etapa importantíssima para criar ou fortalecer vínculos afetivos. E, muitas vezes, essa adaptação não é só para a criança, mas para os pais, que também precisam estabelecer um vínculo de confiança sólido com a escola.

Nessa fase, eles observam de perto as atitudes dos professores, conhecem os funcionários e compartilham com outros pais experiências, angústias e conquistas. Mas todo esse esforço e atenção têm um objetivo em comum: permitir a formação de alunos seguros e felizes no ambiente es-

colar.

Para a turma do Nível AB, esse período inicial foi vivenciado com muita alegria. Os alunos sentiram-se bem e mostraram que sabem receber amigos novos. Uma das características implantada na turma é o chamado “tchauzinho” na entrada da sala de aula, onde os alunos são incentivados a deixar um beijo carinhoso às famílias. Dessa forma, a turma inicia a manhã com a segurança de serem queridos pela família e escola e com energia renovada.

A professora Anelise Saraiva Tubino conta que a prática do “tchauzinho” foi tão bem recebida na escola que muitos pais de alunos do ano anterior continuam se apropriando dessa experiência. “Esse momento é muito significativo. Mantê-lo mostra que, definitivamente, os vínculos afetivos não se encerram junto com o ano letivo”, complementa ela.

Resgate de lembranças integrou alunos e familiares

Criatividade, emoção e comprometimento marcaram outra atividade desenvolvida junto aos alunos da Educação Infantil e suas famílias. Tendo como ponto de partida

o livro *O pintor de Lembranças*, de José Antonio del Cañizo e Jesús Gabán, o grupo foi incentivado a resgatar lembranças e a vivenciar momentos inesquecíveis.

A obra destaca que uma das coisas que as pessoas mais gostam é de suas lembranças e que resgatá-las é o que faz muita gente feliz. Um trecho do livro diz: “Pode

existir um jeito melhor de fazer as pessoas felizes do que pintar suas lembranças mais agradáveis? Assim, poderão dependurá-las na parede e tê-las sempre diante dos olhos”, conta a professora Ângela Tochetto



Aprendendo bons hábitos

Afinal, quem nunca se preocupou em desenvolver nos filhos a noção de limites e estimular comportamentos socialmente desejáveis? O principal objetivo do trabalho desenvolvido na Educação Infantil NB2 é despertar nas crianças a percepção do outro, mostrar o porquê da existência de regras de convívio. A professora Simone de Oliveira explica que estes bons hábitos são aprendidos em uma casa simulada que há na sala da recreação.

Ajudar nos afazeres e na arrumação da casa, mantendo limpa e organizada, lavar as mãos antes das refeições, comer alimentos saudáveis, tirar o prato e colocar na pia após as refeições, dormir na sua cama, puxar a descarga depois de utilizar o banheiro, são alguns hábitos que aprendemos brincando. “Cuidados com a saúde, alimentação e a natureza estão fazendo parte da nossa rotina”, afirma a professora Simone.



Trabalhando com o corpo humano

Para incentivar o desenvolvimento da consciência corporal e melhorar o conhecimento do próprio corpo, os alunos do Nível A2 desenvolveram ao longo do mês de abril uma série de atividades em cima desses temas. Através de músicas, brincadeiras, histórias, registros gráficos e modelagens, foi confeccionada, de maneira coletiva, um boneco de meia e jornal.

A atividade, que mesclou elementos lúdicos com informações, desenvolveu ainda a imaginação das crianças, que passaram a questionar o sexo do boneco.

A curiosidade deu lugar a uma eleição, na qual, por maioria, foi decidido que o brinquedo seria transformado em uma menina.

Aos poucos a boneca foi tomando forma. Com ajuda dos alunos, recebeu olhos, nariz e boca recortados de revistas. Cabelos cor-de-rosa e até uniforme completo da Escola Rainha do Brasil completa-

ram o perfil da mais nova amiga da turma, que ganhou até nome, Natália, em uma eleição que envolveu toda a comunidade escolar.

Adotando uma linha semelhante à aplicada com os alunos no Nível A, a turma da 2ª série do Ensino Fundamental, sob orientação da professora Claudia Hass, também confeccionou um boneco de papel e plástico para aprofundar os estudos sobre o corpo humano.

Dividida em grupos, a turma estudou o corpo humano, manuseou o esqueleto e elaborou um texto coletivo, antes de passar para a criação, na prática. Dessa forma, uniu a parte artística necessária à confecção do boneco, montagem do esqueleto e contorno do corpo, com a formatação de um texto informativo, que contou com a contribuição de todos os colegas.

Assim, segundo a professora Claudia, as crianças usaram o corpo como referencial, ampliando seu conhecimento, por meio das atividades práticas. O resultado, não podia ser melhor, e as crianças aprenderam muito, sem deixar a diversão de lado.

De olhos abertos

Para estimular o hábito da leitura, os alunos das turmas do B2 e do AB1 estão realizando uma atividade: ler jornais. A prática foi introduzida na rotina da Educação Infantil. Uma vez por semana, eles acompanham as notícias trazidas de casa. A primeira matéria escolhida foi sobre a Dengue, um assunto bastante atual e preocupante. As crianças fizeram suas interpretações e criaram situações práticas para prevenir a ação do mosquito. O mosquito recebeu o apelido de: “Mosquito Dengoso”.

Momentos especiais na visita à Escola de Ballet Vera Bublitz

No dia 4 de abril, os alunos da Educação Infantil visitaram a Escola de Ballet Vera Bublitz. O passeio, acompanhado pelas professoras da Escola, encantou as turmas, que foram recebidas com muito carinho pela equipe.

Segundo as professoras, os alunos vivenciaram na visita momentos muito especiais. Conheceram as dependências da escola de ballet, assistiram a vídeos de apresentações dos alunos e se surpreenderam com o Lago dos Cisnes.

Além de serem convidados pela equipe Vera Bublitz para saborear um delicioso lanche, as turmas foram surpreendidas com o convite para participar de duas aulas, uma de hip-hop e outra de Ballet. A atividade integrou os alunos e proporcionou a eles novas experiências e descobertas. “Com certeza, esse dia ficará guardado em nossas memórias. E, quem sabe, em breve não teremos novos dançarinos se apresentando por aí”, comentam as professoras.

Vivendo e convivendo na escola

No início do ano letivo, muitas crianças chegaram à escola pela primeira vez e nesse processo de adaptação e descobertas, a turma do Maternal foi ampliando seus vínculos afetivos, construindo novas amizades e principalmente aprendendo a viver e a conviver com outros.

De acordo com a professora Michelle Dalla Rosa, o brincar desempenhou um papel muito importante nesse momento. “Foi através dele que as crianças começaram a estabe-

lecer suas primeiras relações”, contou Michelle.

A turminha do Maternal logo se encantou pela praça e pela recreação, espaços onde soltaram a imaginação, interagiram, fizeram descobertas, trabalharam valores e atitudes. Para Michelle, este clima lúdico e de faz-de-conta da escola encantou os baixinhos. “Eles perceberam a felicidade de estar na escola e partilhar suas vivências com colegas e professoras”, comemorou.

Brincando com a poesia

Semanalmente as crianças do B2 da Educação Infantil convivem com versos, dentro do projeto “Brincando com a Poesia”. Os pequenos ouvem as associações das palavras rimadas, característica deste tipo de texto, e desenvolvem variadas atividades relacionadas ao universo poético e às infinitas possibilidades da palavra. Desta forma as crianças brincam, criam e aprendem cada dia mais!

Convite

Poesia

É brincar com palavras

Como se brinca

Com bola, papagaio, pião

Só que bola, papagaio e pião

De tanto brincar

Se gastam

As palavras não!

Quanto mais se brinca

Com elas

Mais novas ficam

Como água do rio

Que é água sempre nova

Como cada dia

Que é sempre um novo dia...

Vamos brincar de poesia!

José Paulo Paes

Projeto de Formação Continuada

Este projeto é desenvolvido com os educadores de nossa escola com seguintes objetivos:

- Resgatar as experiências vivenciadas subjetivamente ao longo da vida e formação profissional, nos aspectos de estruturação do SER.
- Sensibilizar o corpo docente quanto à diversidade e dificuldades enfrentadas no convívio buscando a valorização das pessoas.
- Ser presença ativa na comunidade educativa.
- Promover a reflexão dos valores Franciscanos-Aparecida, baseados nos princípios que norteiam nossa ação pedagógica.
- Respeitar as individualidades, acolhendo as diferenças.

Vivemos um momento histórico de incertezas e buscamos preparar educandos para viverem em uma sociedade provavelmente muito diferente da atual. Nosso sistema de ensino necessita aceitar uma dinâmica de renovação permanente. Não há como escapar do compromisso social que o educador assume ao trabalhar com as crianças e adolescentes. Quando o nosso contexto muda rapidamente, até o mais saudável encontra dificuldade para enfrentar o estresse.

As transformações apontadas supõem um profundo e exigente desafio pessoal para os educadores que se propõem a responder às novas

perspectivas projetadas sobre ele.

Conhecer a si mesmo é a primeira regra para o domínio da classe. O educador precisa ter uma compreensão clara de si mesmo, suas necessidades, ansiedades, estilo pessoal de se expressar e se relacionar já que está fortemente implicado nas personalidades de seus alunos.

O sentimento de pertencer ao grupo de educadores, ser aceito pelos colegas, ser valorizado nas suas contribuições, participar do planejamento da Escola permitem uma expressão mais pessoal do papel que desempenha na instituição escolar o que contribui para sua identifi-

- Vivenciar técnicas e dinâmicas de grupo visando à contemplação dos valores Franciscanos-Aparecida na prática diária.

- Ter uma escuta sensível a todas as demandas da escola, em uma postura ética, comprometida com a justiça.

- Compreender a singularidade de cada sujeito levando-o a ampliar possibilidades.

- Proporcionar reuniões e encontros para partilha de experiências sobre a ação docente promovendo a interação entre educadores, educandos, pais e funcionários.

- Buscar parcerias para concretizar sonhos e metas.

cação pessoal e possibilita uma identidade de grupo.

Para educar é preciso reconhecer dons e fraquezas pessoais e do grupo para construir possibilidades. Desejamos uma escola de educadores aprendizes, pois o contexto de incertezas nos exige escolhas, autoria e compromisso.

Assim, propõe-se este projeto para trabalhar o ser do educador, abrindo um espaço formal e sistemático de reflexão sobre as preocupações e angústias decorrentes do papel que se ocupa encontrando no grupo um continente para crescimento pessoal.

A magia da literatura estimula pequenos “contadores de história”

Histórias, histórias e mais histórias. Desse real imaginário surgiu a literatura. O desejo íntimo manifestado em um sonho. Uma aventura infantil contada em um livro. Ao ler, a criança traduz sua curiosa inquietude e por meio dela procura saciar plenamente seus interesses, sua imaginação. Contar e ouvir histórias são momentos mágicos, único e de intenso prazer, onde tudo é possível. São breves instantes em que reis e rainhas, fadas e duendes, príncipes e princesas, monstros, belas e feras povoam nossa imaginação e viram personagens de todos nós.

Contemplando o universo imaginário infantil de nossos alunos, as professoras das 4^a séries Cléia Santos, Mariluce Campos e Tânia Machado, juntamente com as funcionárias Sônia Rubattino e Rosane Meireles, selecionaram títulos e autores para elaborar o projeto de leitura “Caixa-Estante - De um autor qualquer ao preferido”. O projeto oportuniza aos alunos a vivência com os “livros” de história. “Isto incentiva-os a reproduzir histórias oralmente, nomeando

De um autor qualquer ao preferido

“Era uma vez um rei de coração bom e cabeça muito tola, pensava que podia realizar todos os desejos do coração por decretos, e por isso, decretou que no seu reino, as tristezas estavam proibidas e que as alegrias passariam a ser obrigatórias.

“Mas onde isso vai dar? Será que alegria obrigatória faz sentido? E as coisas tristes? Será que podem deixar de existir totalmente?” Quer saber como termina a história? Leia o livro!

Decreto da Alegria - Rubem Alves



propicia essa magia. “O aluno é transportado para o mundo mágico dos livros e numa linguagem própria da idade dos nossos ‘contadores’, seus colegas viajam juntamente, dando asas à imaginação, tornando a leitura prazerosa e estimulante”, ressalta Mariluce.

Como diz Monteiro Lobato em o Mundo da Lua: “... Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve início de outra maneira - mas já tantos sonhos se realizaram que não temos o direito de duvidar de nenhum”.

personagens principais e fatos que lhes despertem interesses, curiosidades e o desejo de compartilhá-los com os colegas”, afirma Cléia.

O projeto é realizado semanalmente na biblioteca da escola “Heloizinha Chaves”, espaço que

Tabuada de pano ensina brincando

Aprender matemática brincando. Com esse objetivo, os alunos da 3^a série foram incentivados a construir uma tabuada de pano e, assim, desenvolver a tarefa de aprender a multiplicar, com diversão. Sob orientação das professoras, as turmas utilizaram panos, botões, linhas e agulhas para dar forma à tabuada. Com o material finalizado, os ensinamentos teóricos recebidos em aula foram colocados em prática e as operações de multiplicações desvendadas através da brincadeira. “É um meio lúdico de aprender a multiplicar brincando”, comenta a professora Maria Clara.

Segundo ela, os alunos se envolveram na confecção da tabuada, se divertiram ao extremo com a tarefa e, ao mesmo tempo, aprenderam a calcular de uma maneira diferente. A metodologia utilizada, unindo o lúdico à teoria, foi fazer o pensamento matemático de cada aluno ser posto em ação, por meio da brincadeira, o que tornou o aprendizado ainda mais interessante!



Monstrinhos do bem ajudam nos cuidados com a vida

No mês de março, as turmas da 2^a série do Ensino Fundamental retomaram a prática da letra cursiva, partindo do nome de cada um. Com este trabalho foi possível introduzir os substantivos próprios e comuns, a letra inicial maiúscula e reconhecer-se como ser de identidade única.

De acordo com as professoras, os alunos foram incentivados ainda a retomar o seu nascimento com as famílias, bem como a escolha do nome e a importância de terem sido registrados.

As turmas aprenderam que ter uma certidão de nascimento é um direito de cada pessoa, uma questão de cidadania. E, para exemplificar isso na prática, foram criados os “monstrinhos do bem”, para os

quais foram escolhidos slogans significativos, de acordo com determinadas funções, como jogar lixo no lixo, amar o próximo, fazer o outro sorrir, cuidar do planeta, limpar a sala de aula, ser amigo de todos, etc.

Dessa forma, cada aluno assumiu uma missão específica de cuidado com a vida, possibilitando, desta forma, contemplar o projeto “Vivenciando valores e desenvolvendo a criatividade” e a Campanha da Fraternidade 2008 – “Fraternidade e vida – escolhe, pois, a vida”.

236 anos de Porto Alegre

Usando como tema o aniversário de Porto Alegre, comemorado em março, os alunos da 6^a série do Ensino Fundamental realizaram ao longo do mês, uma série de atividades relacionadas à data. Visando contemplar as diferentes habilidades desenvolvidas, foram apresentados trabalhos sobre a área territorial da cidade, seu número de habitantes, a bandeira, os pontos turísticos, etc, resgatando a importância da preservação ambiental e cultural da nossa cidade. O trabalho foi coordenado pela professora Laura Carneiro, de Geografia.

Construindo conhecimentos e vivenciando valores

Colaborar na construção de cidadãos autônomos, digitalmente incluídos, mas sem perder de vista os valores franciscanos-aparecida, fazem parte dos objetivos da Escola de Educação Básica Rainha do Brasil. Assim, os alunos da Educação Infantil e das séries iniciais frequentam aulas semanais de Informática Educativa. A atividade, estendida ainda às turmas de 5ª a 8ª série e do Ensino Médio - que mantêm aulas agendadas de acordo com a necessidade de cada disciplina -, é contextualizada aos projetos que estão sendo desenvolvidos pelas séries em sala de aula.

Em parceria com os professores de cada turma, a equipe que atua no Laboratório de Informática Educativa busca oportunizar aos alunos a vivência de valores fraternos e o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, partindo do co-



tidiano do aluno e coerente com os conhecimentos de cada série. Dessa forma, essas aulas permitem o crescimento harmônico das percepções cognitivo-afetivo-psicomotoras e buscam contribuir para a construção dos conhecimentos de cada aluno.

As professoras Elisabeth Minor Zórtea e Fabiane Carlotto Schneider destacam que essa construção é pessoal e processual, implicando, portanto, no respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem.

Diante das novas tecnologias e da realidade do mundo moderno, a atividade reforça a importância da informática no dia-a-dia, constituindo-se em um importante recurso didático-pedagógico, capaz de auxiliar nos processos de ensino, de aprendizagem e de colaborar na formação de cada indivíduo

Projeto de inclusão digital

A Escola de Educação Básica Rainha do Brasil está desenvolvendo o projeto “Inclusão Digital – O Caminho para o Futuro” que tem por objetivo oportunizar aos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Luzia, o Curso de Informática, capacitando-os para a comunicação digital, auxiliando-os nas tarefas escolares e favorecendo sua inserção no mercado de trabalho.

O projeto teve início no dia 01 de abril, no Laboratório de Informática Educativa e contam a participação de 20 crianças e ado-

lescentes. O curso terá a duração de vinte encontros semanais de duas horas, visando desenvolver habilidades para a utilização dos recursos existentes em programas como Paint, Word, PowerPoint e Internet, além das noções básicas de informática, como a criação de pastas, o uso do teclado, etc. Para o segundo semestre, uma nova turma já está formada.

A professora de Informática Educativa da Escola Rainha do Brasil, Elisabeth Zortéa, é a responsável pela execução do projeto.

Matemática divertida e curiosa

As crianças e adolescentes estão expostas constantemente a uma gama enorme de informações. O avanço tecnológico tem lhes proporcionado o acesso a qualquer assunto no momento em que eles desejam. A sala de aula está se tornando um espaço, que apesar de ser muito rico em trocas de idéias e de informações, é pouco atrativo para estes estudantes que chegam com tanta sede de rapidez nas respostas às suas angústias ou indagações.

Neste contexto, tornam-se necessárias algumas mudanças na forma de apresentação de conteúdos que anteriormente eram expostos na

forma acadêmica formal.

A busca pela aprendizagem prazerosa e lúdica é um desafio para as escolas e profissionais da Educação. Esta modalidade educacional tem se tornado um atrativo para os estabelecimentos de ensino, principalmente os particulares, que buscam oferecer ao aluno-cliente uma satisfação no seu aproveitamento escolar. Não bastam apenas boas notas, mas alegria e prazer na conquista das mesmas.

A disciplina de Matemática, vista historicamente como a “bruxa malvada” da Educação, tem uma face que se presta a realização de atividades

Realidades na alfabetização

“O brincar é a forma mais fácil e real para se estabelecer relações afetivas com a criança, transmitindo-lhe segurança e confiança para que a sua introdução no processo de escolarização seja saudável e prazerosa, sem sofrimentos e culpas”. (Renata Cristine de Oliveira)

Certas de que através do ato de brincar as crianças dão vazão à ansia de conhecer e descobrir, as professoras da 1ª série do Ensino Fundamental, Jacqueline, Kátia e Luciana, desenvolveram um trabalho que permite aos alunos entrar no processo de alfabetização de maneira lúdica.

Dessa forma, ao longo do ano letivo, as crianças iniciarão sua alfabetização brincando. Segundo as educadoras, desde abril esse processo de adaptação e de elaboração de regras já vêm sendo melhor assimilado pelas turmas, facilitando o uso do brinquedo como recurso pedagógico.

As professoras destacam que a brincadeira fornece à criança a possibilidade de ir ao outro, viver experiências e voltar novamente ao seu próprio mundo. E lembram que a relação do brincar produz e reproduz emoções, facilitando a abertura para a aprendizagem cognitiva. “Na alfabetização, a importância deste brincar envolve-se numa construção de visão de mundo e de imagens simbólicas, que irão elaborar as relações da criança com o mundo letrado, com o mundo escolar e do verdadeiro significado da escrita: a comunicação”, comentam as educadoras.

Comunicando-se através da fala e da escrita, os alunos passam a ler e a compreender o mundo, passando a parte ativa dele e não só meros expectadores. Esse processo foi iniciado com o chamado **Alfabeto dos Anjinhos- Alfabetização e Valores**. Nessa atividade, foi proposta a construção de um alfabeto de rélias, objetos reais e significativos para os alunos, que passam a compor o vocabulário de palavras utilizados na alfabetização, com enfoque nos valores, bem como no trabalho matemático de colecionar objetos, importante para o desenvolvimento infantil.

práticas que a tornam divertida e curiosa. Com alunos das séries finais do ensino fundamental é possível fazer diversas atividades, utilizando como estratégia o laboratório de informática e como recurso, o computador.

É possível fazer desde a resolução de Desafios na busca de termos desconhecidos, na representação de sua árvore genealógica através de potências, até um simples desenho no Kid Pix, retratando uma cena da vida real onde os protagonistas sejam os números. Basta aproveitar o potencial cognitivo e criativo de nossos alunos.

Ensino Médio

MiniBag S.A./E é a mini-empresa desenvolvida por alunos do Rainha

Com o objetivo de despertar a prática empreendedora em estudantes do Ensino Médio, o projeto Mini-Empresa da Junior Achievement faz parte das atividades desenvolvidas pelo Rainha do Brasil, com assessoramento dos profissionais do Serviço de Orientação Educacional (SOE) da escola. No decorrer do projeto, os participantes entram em contato com ações relacionadas às noções de investimento, custo de produção, estratégia de marketing e todos os fatores cada vez mais importantes no mercado de trabalho. Este ano, os estudantes criaram a MiniBag S.A./E, mini-empresa que está produzindo sacolas de pano visando a redução do uso de sacolas plásticas. A intenção foi estruturar um negócio com foco na preservação do meio ambiente.

Para o presidente da MiniBag, Pedro Perfeito (turma 201), o projeto é importante para “aprendermos mais sobre nosso potencial quando unidos”. A produção do primeiro lote do “Ki-Saco”, nome dado ao produto da mini-empresa, começou no dia 15 de abril. “A experiência é extremamente produtiva pelo ponto de vista da integração entre o pessoal”, avalia o diretor de Produção da MiniBag, Gabriel Simões (turma 202). Ao ver o “Ki-Saco”, a diretora de Marketing, Roberta Tavares (turma 201) declarou: “É impressionante como em quatro jornadas juntando força de vontade, união e inovação, o resultado seja algo que une utilidade e consciência ecológica”.

A diretora de Recursos Humanos da MiniBag, Ana Carolina Friedrich (turma 201), ressaltou que a empolgação e a dedicação estão sendo o lema do grupo de jovens empresários.

PUC TUR aproxima alunos do ambiente universitário

Com o objetivo de conhecer melhor as profissões e os cursos do Ensino Superior, os alunos da 3ª série do Ensino Médio realizaram uma visita de estudos à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC), no dia 23 de abril.

A turma foi dividida em grupos, de acordo com as escolhas de cursos de cada aluno. A atividade teve o objetivo de aproximar os alunos do ambiente universitário e mostrar as dependências da Universidade. Além disso, proporcionou aos pré-vestibulandos noções sobre o mercado de trabalho, campo de atuação e demais informações sobre as profissões que pretendem seguir.

A experiência foi destacada como bastante significativa pelas turmas, pois deu aos alunos maior segurança antes da tomada dos primeiros passos em busca dos sonhos futuros.



“Estamos aproveitando da melhor forma possível esse projeto”, afirmou. A dedicação também é destacada pela diretora de Finanças, Carolina Vaghetti (turma 202). “Está sendo muito boa a experiência. Todos estão dando o máximo e indo, até, além das expectativas”.

A diretoria da mini-empresa foi eleita no dia 8 de abril. Ao todo, a estrutura é formada por 18 integrantes (“achievers”). No dia 05 de abril, os “achievers” participaram de uma palestra muito animada junto com todos os participantes do projeto MiniEmpresas, no Shopping Total. O encontro contou com a presença de Rodaika Daudt, do Pretinho Básico, e Ico Thomaz, do Patrola. “Temos certeza de que esse é apenas o começo de um semestre que, depois de muito esforço e dedicação, será recompensado com grande mérito e sucesso”, antecipou a diretora de Marketing, Roberta Tavares.

Homenagem a Porto Alegre

A turma 101 da 1ª série do Ensino Médio fez uma homenagem aos 236 anos de Porto Alegre. O aniversário foi comemorado no dia 26 de março.

A atividade foi coordenada pelo professor de Ensino Religioso da turma, Geraldo Daniele.

Alguns alunos recitaram poesias sobre a história e a vida em nossa cidade e leram depoimentos de moradores apaixonados pela Capital.

Ao encerrar as apresentações, os alunos das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio cantaram a música “Horizontes”, em homenagem a esta cidade que tanto amam.

Alunas Carolina Moura e Tainara Miluikel

Inovações em Pet

A idéia dos alunos da 2ª série do Ensino Médio de construir algo novo que pudesse ser útil para a preservação do meio ambiente surgiu na “Mostra Científica” de 2007. Um grupo de alunos pesquisou e resolveu fazer um tijolo reutilizando as garrafas PET, que normalmente são jogadas no lixo. O período de pesquisa foi longo e contou com a ajuda dos professores, a leitura de livros especializados, a consulta em sites na Internet, etc.

A pesquisa seguiu duas linhas: se o material seria resistente e, especialmente, se seria viável pelo custo de produção. Com a ajuda dos pais, que doaram o material, os alunos montaram uma forma de ferro desmontável. O tijolo foi construído com a utilização dos seguintes materiais: cimento, areia, brita e garrafa plástica.

Ainda no ano passado, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) se interessou pelo projeto e investiu nele, criando assim uma parceria com a escola. Este ano, mais tijolos estão sendo feitos em laboratório, para que os testes com o tijolo de garrafas PET possam ser realizados. Dependendo do resultado, esses tijolos ecológicos poderão ser utilizados na construção civil.

Alunos Paola Araújo de Oliveira e Bernardo Martins Prior

Alunos participam de iniciativa voluntária

A Tribo Horizontes realizou a primeira ação do ano na Escola Estadual Jerônimo de Ornelas. A iniciativa, ocorrida no dia 18 de abril, reuniu alunos dos colégios Rainha do Brasil, Nossa Senhora, Israelita e São Judas Tadeu. Foram desenvolvidas atividades com as turmas de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental e brincadeiras com as crianças durante o recreio. “Na volta para a escola, o cansaço e a alegria eram evidentes, assim como a sensação de paz interior que invade aqueles que sabem ajudar”, afirmou Luciana Mallmann, coordenadora da tribo do Rainha.

“Cultura pela Paz” foi a trilha escolhida para atuar na Escola Municipal Mariano Becker. Agora, os encontros de preparação das atividades serão na primeira e na segunda quinta-feira de cada mês. As ações na Mariano Becker serão realizadas na terceira sexta-feira de cada mês.

Artigos Turmas

Turma 51

Aprender juntos é legal!

A nossa turma 51 é muito feliz, porque conhecemos novos colegas. Apesar de alguns terem ficado em outra turma, as amizades serão para sempre. Também gostamos de conhecer novos alunos e professores.

O que nos entusiasma é que todos ensinam e aprendem juntos, alunos e professores. Todos os nossos professores são muito legais e super amáveis conosco.

A emoção de estar na quinta série não é só de aprender novos conteúdos, mas também a de aprender educação para a vida. Gostamos das atividades que os professores oferecem, como trabalhos em grupo, aula de Informática, aulas de Educação Física e de estudar o carisma Franciscano.

Todos os professores têm um jeito de ser com a nossa turma:

Educação artística – Alegre

Inglês – Gentil

História – Calmo

Religião – Amigo

Educação Física – Exigente

Português – Divertido

Matemática – Querida

Essa turma é muito especial, pois faz parte da nossa história.

Turma 51

Turma 61

Alunos destacam atividades

A turma 61 destaca as seguintes atividades realizadas até o momento:

- As formas de colocar movimentos nas personagens, em Artes;

- O aprendizado sobre os povos germânicos (bárbaros) e o desenho sobre o feudo (sistema feudal), em História;

- As árvores da disciplina de Matemática, pois é muito interessante falarmos sobre solidariedade e o que desejamos no ano de 2008, tanto na Escola como em casa;

- Ouvirmos os elogios dos professores e seus conselhos, sendo bom ouvirmos que nós (turma) ainda temos algo a aprender, pois aprender é sinônimo de saber.

Frases que surgiram enquanto redigíamos o texto:

“Deus nos deu a vida não só para querer brincar, se divertir e etc... Isso também! Mas sim, crescermos, aprendermos e sermos alguém na vida” (Karoline Muller Wendelstein).

“A vida é uma arte, a cada minuto traçamos uma linda história” (Luiza Couto Pires)

Prof. Professor Ricardo Brauch e Aluna Rowena Schebela de Belardinelli

Turma 102

Título

Desde o início do ano, os alunos novos do Nossa Senhora do Brasil se enturmavam com os alunos do Rainha, parece que viramos amigos de tempos. Está acontecendo uma integração, mesmo alguns terem mudado de turma.

O Teatro dos professores “As Quatro Estações”, foi muito bom, pois associaram muito bem cada uma das estações com as etapas da vida. Nos mostrou sobre o que já passamos, o quanto foi divertido lembrar da infância. O que estamos passando, a saudade que sentiremos dessa fase, e o que iremos passar. Aliás, deveriam haver mais peças teatrais sobre assuntos que envolvam a nós mesmos, os jovens.

O primeiro trabalho na disciplina de Inglês foi realizar o “Mico”, que todo trimestre deve haver. A forma de apresentação era através de vídeo, com a tradução da música no rodapé: enfim, em forma de clipe. O fato é que apresentamos em sala de aula e fizemos comentários sobre os vídeos. Foi bem divertido, pois pudemos nos expressar e rir bastante.

Escolhemos esse tema para a reportagem, pois saímos daquela rotina “quadro-caderno-livro”, além, é claro, da professora Vera Beatriz, que é infinitamente cativante e dinâmica. Esperamos que os vídeos das turmas 101, 102 e 103 sejam apresentados para outras turmas, pois foi uma experiência interessante.

Turma 102

Turma 82

Novos desafios fortalecem amizades

O ano de 2008 começou com muitas perspectivas, muitas vontades, muitas idéias. Tudo foi novo para a turma 82. Professores, jeito, experiências, colegas...

Mas o que não mudou foi a união e a grande amizade que temos uns com os outros. Sempre fomos muito ligados e continuamos assim! Com os professores, a recepção foi excepcional, pois foi muito boa, já que todos conhecem o perfil da turma.

Com os colegas, foi equilibrada. Alguns desentendimentos, algumas identificações, mas aos trancos e barrancos todos ficaram bem e felizes! Desde então, vamos tocando da melhor maneira possível.

A professora pediu para destacarmos nesse artigo um aspecto bom. No início achamos impossível. Naquele momento sentimos que podíamos, que deveríamos tentar, que poderíamos reescrever a nossa história, retornar no passado, não tão distante, lá na 5ª série, onde tudo

começou!

Reclamações? Sim, mas isso é apenas para mudarmos no presente e sermos melhores no futuro. Com um tempinho, conseguimos notar uma qualidade, a melhor qualidade de todas: a verdadeira amizade!

Temos uma amizade incomparável, um carinho mútuo, e acima de tudo, que se pode juntar-se a essa qualidade, a alegria e a vontade de se divertir em todas as horas.

Momentos que passamos juntos nunca serão esquecidos. Cada conquista, vitória, bagunças, brincadeiras... Tudo isso, com certeza, não sairá da nossa memória!

Definir essa turma em uma palavra? **INSEPARÁVEL!** Iremos ficar todos unidos até o fim, como chegamos até agora, unidos, passando por cada fase juntos, um ajudando ao outro, um ao lado do outro, em momentos bons e ruins.

Não há ninguém capaz de separar um vínculo de amizade tão forte. Somos unidos e sempre seremos. **NUNCA** desistimos dos nossos objetivos e não vai ser agora que iremos desistir!

Turma 82

Nas páginas 10, 11 e 12, vamos conhecer o que pensam os alunos do Ensino Fundamental e Médio da Escola Rainha do Brasil.

Turma 81 Companheiros trilham novos desafios

O relacionamento da turma é muito bom, pois já nos conhecemos há tempo. Na verdade, crescemos juntos e aprendemos ao longo destes anos a respeitar tudo e todos. O mais legal na turma é o companheirismo, a cumplicidade e a amizade. Quando queremos alguma coisa, nos unimos e nos esforçamos para alcançar nossos objetivos. Somos uma grande família e, neste ano, fecharemos mais um ciclo de nossas vidas com a conclusão do Ensino Fundamental.

Estamos com muitas expectativas em relação a este momento tão importante e sabemos que temos que estudar muito e aproveitar todas as aulas para termos sucesso nesta finalização.

Nós gostamos de atividades práticas, principalmente jogos, internet, filmes. Temos professores criativos e interessados em nossa aprendizagem.

Nossas famílias são preocupadas com nosso desempenho na escola. Portanto, temos tudo o que é preciso para chegarmos ao sucesso, basta escolher o caminho certo e seguir em frente.

É muito bom fazer parte desta família!

Alunos Rafael Garcia e Rafael Ferreira

Turma 71 Sonhar com um futuro melhor

A turma 71 vem com tudo nesse ano de 2008.

Eles colocaram em suas avaliações que estão melhorando na organização, nas notas das provas e trabalhos. Estão achando os trabalhos desenvolvidos na turma bastante interessantes, conquistando novas amizades e sonham com um futuro melhor.

Colocaram também que estão gostando dos professores novos que administram aulas na turma, dos novos auxiliares das disciplinas e dos vários trabalhos em grupos que estão realizando para o desenvolvimento dos conteúdos. Alguns colocaram que mais oportunidades foram abertas e várias coisas legais estão acontecendo na escola, como as aulas de teatro e inglês. Também estão contentes por participarem dos Parceiros Voluntários e ansiosos por realizarem saídas de estudos.

Muitos alunos estão cheios de planos para o futuro, esperam realizar cursos interessantes, passeios divertidos e alguns contam que irão fazer natação e cursos de inglês.

Turma 71

Turma 103 Amizade, união e respeito

Tudo passa muito rápido, alguns anos atrás pensávamos apenas em nos divertir. Quando iniciamos essa nova etapa, percebemos que tudo está fluindo mais rápido, as cobranças estão sendo maiores e a consequência está sendo estudar mais. Da mesma forma que essas mudanças vêm ocorrendo, nós evoluímos e passamos a nos organizar e a nos preparar para enfrentar novos desafios.

Durante muito tempo, convivemos com as mesmas pessoas e a transição da oitava série para a 1ª série do Ensino Médio nos possibilitou fazer novas amizades, mas sem deixarmos para trás os bons e velhos amigos. Dificilmente haverá comparação à nossa antiga turma, porque oito anos não são pouca coisa. Mas o relacionamento da I03 promete resultados quanto à amizade, à união e ao respeito que virão no futuro. Os trabalhos nos possibilitaram descobrir o ponto de vista de cada um, em especial o auto-retrato de artes, que nos fez perceber o quão cada um é único e especial.

Depositamos na I03 os nossos votos mais sinceros de esperança, para que esta caminhada seja tranquila e proveitosa.

“A confiança está fluindo eu gosto do que estou sentindo o meu sorriso não disfarça quando se quer alguma coisa a gente abraça”.

Kelly Key

Turma 103

Turma 62

Turma 62 União é a marca desta caminhada

“O covarde nunca começa... O fracassado nunca termina... O vencedor nunca desiste”.

A turma 62 do Ensino Fundamental, neste ano letivo, está valorizando ainda mais a união e os momentos que estão passando juntos. Gostam de fazer trabalhos em grupo e em duplas. A música também faz parte do trabalho criativo dos alunos. A grande descoberta foi na aula de Ciências, com a professora Fátima Líbano, “O Disco de Newton”, observar o movimento e ver as diferentes cores se misturarem até virarem uma só.

Turma 202 Experiências diferenciadas

Este ano, os professores começaram a dar aulas com o data show, começamos a ter aulas mais dinâmicas e a turma sempre participativa. Temos trabalhos bem diferenciados (dinâmicos), trabalhos em grupos, que motivam a fazer, você se sente bem em fazer. Podemos citar o trabalho ecológico da matéria de Biologia, a campanha para substituir a sacola plástica, que é um trabalho bem diferenciado ligado ao meio ambiente.

Vamos fazer folderes e ir a uma série do Ensino Fundamental, além de fazer outra campanha para substituir as sacolas plásticas. Estamos aprendendo e, ao mesmo tempo, nos divertindo.

Outra coisa muito boa são os laboratórios. Ganhamos experiência, pois só lidamos com coisas diferenciadas e novas. Estas, entre outras coisas, é que são boas para a turma 202.

Turma 202

Turma 52 Didática ganha elogios

A mudança do perfil de um para mais professores, cada um passando sua disciplina com uma didática diferente e de forma original, foi positiva e despertou elogios. Devido à união das turmas da 4ª série, o grupo observou a integração e a formação de novas amizades. Mesmo estando a pouco tempo na atual série, os alunos já conseguem perceber seus avanços em termos cognitivos e em relação a sua responsabilidade para com trabalhos, temas e provas. Foi desmistificado o medo da nova série, apesar da percepção dos alunos de que o ambiente se tornou mais responsável e ao mesmo tempo prazeroso, proporcionando uma experiência de aprendizado agradável e frutífera.

Turma 52



Turma 301

Em contato com o Rainha

Para alegria dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, já nos primeiros dias de aula houve surpresas agradáveis, tais como as mesas e cadeiras novas para melhor acomodação ao longo da manhã de estudo, além do armário para a turma guardar os livros para não carregarem mochilas tão pesadas. Além disso, estão sendo oportunizadas aulas de Geografia e de Reforço Escolar no turno oposto para que haja ainda maior envolvimento na parte de conhecimento e preparação para o Vestibular que enfrentarão ao final do ano.

Desta maneira, o clima de entusiasmo e alegria povoa o 1º trimestre da Turma 301, com um grupo envolvido e participando da Comissão de Formatura, que tem grandes planos e sonhos para todos os colegas.

Entre eles, o principal é que todos aqueles que iniciaram o ano juntos possam estar presentes no momento da Formatura, quando estarão encerrando um período escolar para dar início a uma nova fase de suas vidas. Uma fase que exigirá maturidade e persistência para encontrar seu espaço no mundo profissional e ser um cidadão que vá fazer a diferença.

Turma 301

Turma 201

Conhecimento amplia noção de mundo

A cada dia que passa, pode-se observar as ações praticadas no decorrer de um processo de aprendizagem. Novas práticas são inseridas e saem modificadas após entrarem em contato com cada uma. E isso começou a acontecer em nossa turma esse ano. Com novas informações passadas por cada disciplina tornou-se importante explicitar algumas. A dialética "Capitalismo versus Socialismo" foi debatida pela turma na disciplina de Geografia. Em Matemática, estamos estudando as Relações Trigonométricas, algo interessante para quem quer seguir no ramo da Engenharia ou até mesmo como conhecimento geral.

Nas aulas relacionadas à Língua Portuguesa, podemos vivenciar experiências cada vez mais criativas como cena muda e associações entre versos e poesias. O tradicional clipe de Língua Inglesa nos oportunizando misturar interpretação, gramática estrangeira e humor. Além de tudo isto, neste ano letivo voltaram as aulas de História assim como determina o currículo escolar, algo importante, pois é do passado social que vem os fatores mais relevantes na consolidação do ser humano. Começamos pela Antiguidade.

Turma 201

Turma 72

Início de ano sob a ótica da 72

Os alunos descreveram suas impressões sobre o início do ano letivo de 2008. Entre as opiniões sobre o que houve de especial ou de importante para relatar nesse início de ano, ressaltaram que o aproveitamento das aulas está melhor em 2008 do que em 2007. As notas estão mais elevadas em comparação ao ano passado e a responsabilidade da turma está mais evidente com as entregas de trabalhos nos prazos. Os educandos destacam os trabalhos em equipe, as ajudas mútuas que ocorrem com frequência entre os alunos, o respeito entre eles e a participação em aula de todos. Os trabalhos propostos estão bastante interessantes e com novos e bons desafios.

A turma se mostra orgulhosa do seu desempenho em 2008. Ressaltam a convivência harmoniosa e destacam que o que foi determinante para o ótimo início de ano letivo, as pequenas coisas, as pequenas mudanças e, principalmente, os vínculos entre colegas, professores, funcionários, enfim, todo o colégio.

Prof. Leonardo Castelhana e Alunos Alana, Natália, Camile, Bianca, Jonatas, Francine, Gabriel Dantas, Gabriel Machado, Milena e Alexandra.

Turma 302

Conscientizar para ajudar na preservação da natureza

Uma campanha de conscientização em prol da natureza está mobilizando professores e alunos da Escola de Educação Básica Rainha do Brasil.

Durante todo o ano de 2008, a escola está fazendo um trabalho sobre meio ambiente e a importância da reciclagem e do uso de materiais menos danosos ao planeta.



Foi pensando nisso que os alunos da 3ª série estão realizando um projeto de reciclagem de latinhas de refrigerante.

A iniciativa está mobilizando não só os estudantes da 3ª série, mas toda a comunidade escolar. A intenção é repassar o conhecimento adquirido e mostrar que é possível mudar hábitos a partir de pequenas ações diárias e assim, ajudar na preservação da vida em nosso planeta.

Turma 101

Vencendo dificuldades

A 1ª série, turma 101 do Ensino Médio, iniciou o ano letivo um tanto medrosos com o que viria a acontecer nesse tão esperado ano. Novos alunos, novos colegas, amigos, professores. Vencemos as dificuldades.

Começamos as atividades, com a certeza de que daremos conta, em especial as dos laboratórios de Química, Física e Biologia, pois é uma forma de aprender descontraído.

Turma 101

Professores conselheiros de 2008

"Mas o que faz um quadro não é a tinta: são as idéias que moram na cabeça do pintor. São as idéias dançantes na cabeça do pintor que fazem as tintas dançarem sobre a tela". (Rubem Alves)

O grupo de alunos que te escolheu como conselheiro deposita confiança e esperança nas tuas idéias dançantes, que vão auxiliar a turma a dar significados às vivências desse ano de 2008.

51 Tânia
52 Fátima
61 Ricardo
62 Iris
71 Eva Cristina
72 Leonardo

81 Magda
82 Mariluce
101 Arlindo
102 Nelson
103 Maria Juliana
201 Ricardo
202 Rejane
301 Vera Beatriz
302 Luciana

Esportes

Curiosidades sobre Futsal e Handebol

O Handebol é uma modalidade desportiva criada em 1915, pelo alemão Karl Schellenz. O esporte é uma adaptação do futebol em que duas equipes, cada qual composta de sete jogadores, tem como objetivo marcar gols com as mãos. O único jogador que pode utilizar os pés para tocar na bola é o goleiro.



手球
Handball

Esse esporte encontra-se em fase de ascensão no Brasil, apesar de nunca ter obtido um ouro olímpico. Faz parte dos Jogos Olímpicos desde 1972.

O Handebol é muito praticado nas escolas, devido o aproveitamento das quadras de Futsal para a sua prática, e ainda proporciona aos professores a possibilidade de educar pelo jogo. Inicialmente, o Handebol era jogado apenas por mulheres, mas passou a ser praticado pelos homens logo depois.

O esporte chegou ao Brasil em 1930. Uma de suas características do handebol é a facilidade de aprendizagem e de execução natural dos fundamentos, que permitem a aplicação da velocidade, movimentação, força nos arremessos e habilidade manual no manejo da bola.

Há duas versões para o surgimento do Futsal. Uma diz que o esporte começou a ser jogado no Brasil por volta de 1940 por frequentadores da Associação Cristã de Moços, em São Paulo, pois havia uma grande dificuldade em encontrar campos de futebol livres para poderem jogar e então começaram a jogar suas “peladas” nas quadras de basquete e hóquei.

Outra versão - que nós, gaúchos, amantes deste esporte damos como a mais provável - é que o Futebol de Salão foi inventado em 1931 na Associação Cristã de Moços de Montevideu/Uruguai, pelo professor Juan Carlos Ceriani, que chamou este novo esporte de “Indoor-Foot-Ball”.

As bolas usadas eram de serragem, crina vegetal ou de cortiça granulada, mas apresentavam o problema de saltarem muito. E, frequentemente, saíam da quadra de jogo. Então tiveram seu tamanho diminuído e seu peso aumentado. Por este fato o Futsal passou a ser chamado de “O Esporte da Bola Pesada”.

A Escola Rainha do Brasil tem essas duas seleções Handebol feminino e Futsal masculino.

Prof. Alexandre Maciel de Oliveira



Nossas seleções

Seleção de Futsal Ensino Médio

Leandro Medeiros da Rosa - 101
Otávio Silva Lucas - 301
Arthur Cavada de Campos Velho - 201
Diego Siqueira Gerst Ferreira - 202
Fernando Pellenz Tomasini - 102
Txai Gesswein Silva - 101
Rafael Jung - 202
Emerson Matheus Silva Lourençone - 201
Valfrei Tuiuti Chaves Junior - 201
Rodrigo Luis Spranel - 201
Gabriel Lima Simões - 202
Fernando Biassusi Rosário - 301
Bruno Vieira Gonçalves - 201
Cristiano da Costa Ilha - 102
Jefferson Nunes Martins - 102

Veja quem são os alunos que fazem parte das seleções de futebol e handebol do Rainha do Brasil em 2008

Seleção de Handebol Ensino Médio

Rosane Pinto Bolzan - 201
Paola Oliveira - 302
Clara Maria Muller Schneider - 302
Pedra Salenave Marques Silva - 301
Gabriela Éster Godoy Vaz - 301
Raquel Taciani - 302
Nathielle Rodrigues da Rosa - 102
Franciele Campana - 101
Francine Campana - 102
Alexia Spindler Gabiatti - 102
Francielen A. Morari - 103
Stephanie Stegues Barbosa - 101
Hellen Vargas Alencar - 101
Aleta Grandó Paim - 102

Seleção de Futsal Ensino Fundamental

Armando Abreu Junior
Arthur Jaques Varallo
Bruno de Pinho Sampaio
Bruno Cabral Souza
Bruno Martins Losco
Douglas Correia Bastos
Eduardo Soccol
Felipe Silva Ribeiro

Fernando do Canto Fischer
Gabriel Dantas de Lima Fraga
Jônatas Nunes Martins
Lucas Dumke Brum
Matheus Prates de Araújo Resischak
Rodrigo Berti Moraes
Thaynan Fraga Rossales

Os Jogos Olímpicos transformando a sua vida

Estamos vivendo mais um Ano Olímpico. Momento de celebrar os ideais que mobilizam desportistas em todo o planeta. Na Antiguidade, as guerras eram interrompidas e, atualmente, assistimos inimigos políticos disputando competições com lealdade. Os jogos olímpicos podem produzir outros feitos positivos, como, por exemplo, oportunizar uma reflexão sobre como estamos cuidando da nossa saúde.

Muitos dos grandes atletas que conhecemos iniciaram seu envolvimento com o esporte devido à preocupação de seus pais em zelar pelo bem estar físico, social e emocional de seus filhos. Desta forma, tornaram-se os motivadores de grandes vencedores no esporte e na saúde.

Você também pode entrar para essa equipe. É só escolher uma modalidade de esporte que tenha afinidade e co-

meçar a praticá-la.

Engaje-se em um programa de condicionamento físico orientado por um professor de educação física. Valorize ainda mais as oportunidades que a escola proporciona a todos os seus alunos. Matricule-se em uma escolinha desportiva, clube ou academia. Se essas opções não são possíveis no momento, não desanime. Basta disposição e vontade para começar a cuidar da saúde.

Faça caminhadas e alongamentos diários. Jogue futebol recreativamente com seus amigos ou ande de bicicleta. Coloque mais movimento em sua vida e equilibre sua alimentação.

Se a medalha olímpica está distante de sua realidade de vida, a melhoria da qualidade de sua vida está ao alcance da sua determinação.

Prof. Eduardo Massutti



Oficina de História trabalha a humanização como valorização da vida

O ser humano é um ser de relações, ele não vive sozinho, é isso é fato. Por isso, com o objetivo de resgatar nos alunos o processo de conviver em harmonia, através do respeito e da participação consciente de cada um em suas ações, a professora Ângela Tocchetti, através do projeto Oficina de História, desenvolveu oficinas ao longo do ano sobre o livro *Etiqueta na prática para Crianças*, da jornalista Célia Ribeiro.

O livro apresenta situações específicas de boa etiqueta e formas possíveis de auxiliar os mais velhos e explorar assuntos que tratam da harmonia entre as pessoas. As ilustrações auxiliam as crianças a compreenderem que, muito mais do que memorização de regras, o bom senso e a educação são fatores fundamentais para um ambiente mais harmônico e feliz.

Segundo a autora, “em tempos modernos,

em que as crianças, muitas vezes, não podem ter a companhia exemplar dos adultos, tornam-se necessárias algumas regras básicas para um bom convívio.”

Com esse trabalho, a professora destaca que a humanização da vida torna-se urgente e necessária para se conviver bem em comunidade.

A atividade visa incentivar nos alunos a transformação do espaço em que vivem, para torná-lo mais solidário e, conseqüentemente, mais feliz e saudável. “Sabemos que o modelo de soci-

idade em que vivemos não é o ideal e que devemos buscar elaborar uma nova perspectiva baseada no respeito ao ser hu-

mano, na busca de seres autônomos e livres, críticos e participativos, pessoas de relação consigo, com os outros, com o mundo e com Deus, pessoas sensíveis, criativas e solidárias”, destaca a professora.

Ângela lembra que a humanização valoriza todas as formas de vida e, nesse sentido, um ensino equilibrado, no qual os educandos desenvolvam suas habilidades, conhecimentos, afetividade, é, de fato, um ensino completo.



Ação pedagógica: uma relação entre a teoria e a prática

Toda prática pedagógica comprometida com uma educação de qualidade deve estar embasada em uma fundamentação teórica que a sustente. Na Escola de Educação Básica Rainha do Brasil, assumimos o compromisso frente a uma educação libertadora e transformadora. Toda a ação, por consequência, se desenvolve a partir dos pressupostos dessa premissa: considerando a construção do conhecimento através do desejo de aprender, de resolver os desafios do cotidiano e formar o educando integralmente, com valores, consciente e comprometido com seu papel na sociedade em que vive.

Algumas teorias pedagógicas auxiliam nesse processo, no momento em que orientam e norteiam para uma prática articulada à reflexão. Assim, tomamos

por base os princípios evangélico-cristãos, provenientes dos ensinamentos de Jesus Cristo, São Francisco de Assis, Santa Clara de Assis e Madre Clara; e os referenciais teóricos de Paulo Freire, Jean Piaget, Howard Gardner, Vygotsky, Phillippe Perrenoud e Celso Vasconcellos.

Cada um desses teóricos contribui com idéias que embasam nossa ação/reflexão/ação, da seguinte forma (trechos retirados do Projeto-Político-Pedagógico da Escola):

√ Paulo Freire: Fundamenta sua teoria na ética, no respeito à dignidade, na autonomia do educando. Considera a prática docente em sua dimensão social na formação humana, levando o educando a assumir-se como sujeito sócio-histórico-cul-

tural. A ação pedagógica está voltada ao “saber fazer” que conduza à auto-reflexão crítica, ao “saber ser” que leve a práticas de humanização, à solidariedade como compromisso histórico, promovendo a ética universal do ser humano.

√ Piaget: Seus estudos contribuem em nossa prática no que se refere à construção do conhecimento através da interação entre o educando e o ambiente; às etapas do pensamento pelas quais a criança passa e como se dá a construção do conhecimento; à indissociação entre desenvolvimento cognitivo, afetivo e social; na importância da edu-

cação moral como forma de construção de atitudes de consciência individual e coletiva.

√ Gardner: Tem seus ensinamentos pautados em uma educação centrada no sujeito, possibilitando o desenvolvimento cognitivo e emocional através das diferentes habilidades humanas. Rompe com o paradigma do erro e vislumbra possibilidades potenciais em áreas de inteligências. Visa à formação de inteligências humanas variadas em busca de educandos mais comprometidos, lutando por uma comunidade mundial em prol do bem comum.

√ Vygotsky: Baseou seus estudos na agregação dos educandos à cultura, na inclusão de educandos com deficiências, na importância da mediação social presente em toda atividade humana, na

interação dialética entre o homem e o meio sócio-cultural em que vive, na consciência humana como produto da história social.

√ Perrenoud: Fundamenta sua teoria no desenvolvimento de competências, de habilidades que contemplem estas competências, levando em conta características individuais dos educandos, a comunidade, necessidades do mundo atual e princípios educativos. Contempla uma visão holística do mundo.

√ Celso Vasconcellos: Baseia sua teoria na construção de uma práxis transformadora, pautada em uma prática reflexiva. Concentra seus estudos na avaliação: uma avaliação reflexiva, crítica, emancipatória e transformadora, onde o educando participa ativamente do processo de avaliação, reconstruindo seu conhecimento. Apresenta a avaliação em sua principal finalidade: garantir a construção do conhecimento, a aprendizagem do educando cada vez mais e melhor. A avaliação, ainda, é vista em sua concepção dialética-libertadora, ou seja, como uma reflexão crítica sobre a prática, buscando avanços, dificuldades e uma tomada de decisões a fim de superar os obstáculos.

Dessa forma, tendo por base nosso ideal franciscano-aparecida, à luz dos teóricos apresentados, e buscando inspiração em suas teorias pedagógicas, acreditamos na educação pautada na reflexão, no diálogo, na ação consciente e comprometida com uma sociedade mais justa, mais humana e mais igualitária.

*Sandra Mara Ribeiro Nunes,
Supervisora Pedagógica da Educação Infantil à 4ª série*

Na Escola de Educação Básica Rainha do Brasil, assumimos o compromisso frente a uma educação libertadora e transformadora

Saúde: patrimônio maior do ser humano

No dia 31 de março, data em que se comemora o Dia da Saúde e da Nutrição, as professoras Maria Aparecida dos Santos e Laura Carneiro trabalharam com os alunos o texto da colega Maria Juliana Nunes sobre a importância da alimentação em nossa vida. A iniciativa revelou os bons e maus hábitos alimentares dos alunos.

Por solicitação das professoras, os alunos de 5ª e 6ª séries relacionaram, por uma semana, tudo que comeram nas refeições (café da manhã, almoço, café da tarde, janta e lanches) e a quantidade de água consumida.

“Após este levantamento foi possível observar que vários alunos não têm o hábito de



tomar café da manhã, o qual foi enfocado como sendo a refeição mais importante do dia”, afirmou a professora Maria Aparecida. A professora Laura constatou ainda que há um grande número de crianças que não tomam muito água, preferindo refrigerantes e sucos industrializados.

Os resultados foram tabulados e gráficos foram construídos. As professoras também solicitaram que os alunos avaliassem sua alimentação, respondendo se esta é ou não saudável.

Veja alguns depoimentos:

“Acho que é saudável, pois gosto de comer qualquer tipo de fruta e de verduras e faço isso todos os dias.”

“Acho que não é saudável, pois deveria comer mais frutas e verduras diariamente e tenho comido muita besteira e estou engordando.”

“Acho que como alimentos saudáveis e com muitas vitaminas, mas acho que deveria comer mais verduras.”

“Acho que não é saudável, pois não como frutas nem verduras.”

“Acho que não é saudável, pois não gosto de comer saladas e como comida com alto número de calorias.”

Depoimento dos pais: “Concordamos que uma boa alimentação é muito importante para termos boa saúde, mas é difícil mantê-la com a correria do dia-a-dia as pessoas acabam se alimentando muito mal”.

Alunos da 3ª série destacam cuidados com a dengue

A dengue vem causando vítimas fatais, na forma mais severa da doença, por conta da infestação de algumas cidades com o mosquito transmissor. A propagação da doença atinge todo o Brasil, que vivencia momentos dolorosos e angustiantes.

Preocupadas com essa realidade, as professoras das 3ª séries do Ensino Fundamental da Escola Rainha do Brasil desafiaram os alunos a buscar informações sobre o que é a dengue, sua transmissão, os cuidados que se deve ter com a prevenção e o tratamento adequado.

Com a participação e o envolvimento das turmas foram realizadas atividades interdisciplinares, como estudos de reportagens

de jornais, de folderes e relatos orais de notícias dos meios de comunicação, com o propósito de se obter o máximo de informações que permitissem a conscientização social como medida de prevenção.

A leitura e a interpretação de imagens, como charges de jornais - uma maneira satírica e humorística de comunicação -, oportunizou a compreensão do momento e do contexto vivenciados pela população brasileira.

Para consolidar esse trabalho, os alunos criaram suas próprias charges, expostas na Escola, atraindo a atenção da comunidade escolar pelas medidas educativas, preventivas e de repercussão ambiental expressadas nas mensagens.

Para evitar problemas futuros

Um trabalho desenvolvido junto às turmas da 4ª série do Ensino Fundamental incentivou os alunos a pensar na relação de sua saúde com o material escolar que utilizam. Assim, a organização do material do dia-a-dia deixou de ser uma tarefa simples e começou a exigir muito compromisso com a saúde de cada um. O peso que os alunos costumam carregar em suas mochilas passou a ser questionado, já que o cuidado com o que se coloca na mochila está diretamente ligado ao peso que se leva nas costas, e, conseqüentemente, com o cuidado que estamos tendo com a coluna vertebral.

A proposta inicial foi bem simples. Os alunos foram questionados sobre o conforto que sentiam ao carregar suas mochilas. Boa parte das respostas demonstraram que as mochilas estavam muito pesadas, incômodas e causando dores nas costas.

A partir dessas constatações, os alunos foram motivados a buscar informações sobre os danos que uma mochila pesada pode causar às crianças. Concluíram, a partir daí, que pais, responsáveis e educadores devem estar atentos ao peso que as crianças vêm carregando nas costas. Já que o descuido de hoje, pode acarretar em sérios problemas no futuro.

Em parceria com o laboratório de informática, os alunos verificaram suas mochilas e constataram que 37,7% dos alunos usavam mochilas de alças nas costas (contra 62,3% dos que usavam mochilas de rodas), sendo que 60% deles carregam mais de 10% de seu peso corporal.

Segundo especialistas, é importante que o peso da mochila seja até 10% do peso corporal da criança. Atentos, os alunos foram a campo e, através de uma amostra feita com turmas de 1ª à 3ª séries, elaboraram uma série de dicas voltadas à redução do peso das mochilas.

Para dar continuidade ao trabalho, iniciado pelas professoras Cleia Santos, Mariluce Campos e Tânia Regina, os professores de Educação Física também juntaram-se a esse trabalho. Atualmente, os alunos fazem parte de um projeto que tem como objetivo conscientizar cada um sobre a importância da educação postural, dando orientações, dicas e expondo às turmas os cuidados que as crianças devem ter com a coluna vertebral.

Algumas dicas

✓ Coloque o material mais pesado na parte de trás da mochila.

✓ Lanches e lancheiras devem ser levados separadamente da mochila.

✓ Use fichário ao invés de cadernos (leve só as folhas que serão utilizadas).

✓ Certifique-se de que leva apenas o material necessário.

✓ Mochilas com rodinhas são as mais indicadas, mas devemos observar a altura da alça. A criança tem que ficar com a coluna reta.

✓ Não usar a mochila em apenas um só ombro...

Acontece no Rainha do Brasil

JUNHO

- 07 - Apresentações junino
- 13 - Festa de Santo Antônio
- 23 - Encontro com Francisco e Clara de Assis
- 24 - 80 anos da Congregação das Irmãs Franciscanas de N. Sra. Aparecida
- 24 À 26 - Feira do Livro

JULHO

- 8 E 9 - Simulado 2008
- 21 À 25 - Olimpíadas Escolares
- 20 - Dia do Amigo
- 26 - Dia dos Avós
- 28 A 31 - Recesso escolar

SETEMBRO

- 01 A 07 - Semana da Pátria
- 07 - Independência do Brasil
- 15 À 20 - Semana Farroupilha
- 20 - Revolução Farroupilha - Tema: Nosso símbolo - Nosso orgulho
- 21 - Dia da Árvore
- 22 - Encontro com Francisco e Clara de Assis

Grupo Alma

A música, a dança e o teatro têm uma função tão importante quanto à dos outros conhecimentos no processo de aprendizagem. O "Grupo Alma - Canto e Dança" atende crianças e adolescentes desde a 1ª série do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, em horário extraclasse. O Grupo Alma - Teatro se destina a alunos das séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, no turno da tarde. O Grupo Alma participa de eventos internos e externos da escola e é convidado a se apresentar em eventos organizados por outras instituições de ensino público e privado, afirmam os professores Geraldino Daniele, Rossana Rodrigues e Vera Giorgeta.



Reflexão

Mãe Maria e nossas mães

Maria mulher de muitos nomes, de muitos lugares, mas é a mesma Nossa Senhora, é a mãe de Jesus, a mãe da humanidade.

Maria é mãe que intercede junto de Deus por seus filhos amados, que não esquece da prece de quem a ela recorre.

Ela que nos acolhe sempre e em tudo, nós veneramos, homenageamos e coroamos a cada novo ano no final do mês de maio, como sinal de fé, amor e gratidão.

Também queremos homenagear e agradecer àquelas que nos deram a vida: *nossas mães*.

Ser mãe é uma arte de criar em si espaço para gestar, cuidar, amar, doar.

A arte de ser Mãe nos permitiu viver e sonhar, nos amparou e nos ensinou a caminhar.

Toda mãe é um anjo que vive na terra ou no céu para guiar e abençoar.

Toda mãe é imagem e semelhança de Deus, porque assim como Ele criou tudo por amor, ela porta em si a graça de gerar.

Ser mãe é entregar-se completamente à obra que gesta em si.

Ser mãe é uma missão sublime.

Ser mãe é acolher, escolher e promover a vida.

Ser mãe é ser geradora de vida em qualquer idade.

Que Deus criador abençoe todas as mães da humanidade!



AGOSTO

- 1 A 4 - Recesso escolar
- 4 - Revigoração das lideranças leigas
- 11 - Dia do estudante
- Encontro com Francisco e Clara de Assis
- Dia de Santa Clara
- Missa da família em homenagem aos pais
- 22 - Jantar da família em homenagem aos pais
- 25 - Dia do Soldado
- 27 - Dia do Psicólogo
- 30 - Atividade em homenagem aos pais

80 anos de história, realizações e fraternidade

Diz um salmista na Bíblia: "Setenta anos é o total de nossa vida; os mais fortes chegam aos oitenta." (Sl 89/90)

Aproveito a expressão para trazer presente a força, a luz, a graça Divina que possibilitará à nossa Congregação completar, em 24 de junho, 80 anos de história.

"Não é pouca coisa", diríamos, contemplando alguém aos 80 anos de vida. Assim como ousar repetir que "não é pouca coisa", olhando o bem realizado no decorrer destes 80 anos...

... não pouca foi a aprendizagem de tantas Irmãs e colaboradores que buscaram realizar a missão fundamental de "atender às classes e pessoas mais necessitadas";

... não poucas foram as tentativas, as dificuldades e os recomeços no intuito de resguardar a vida de cada aluno, pai, mãe, amigo, professor, funcionário e de contribuir para que cada um se tornasse sujeito de sua história e co-responsável pela fraternidade universal;

... não pouco aprendemos e ensinamos ao entrar em contato com cada cultura, cada lugar por onde passamos, quer seja no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas, quer seja na Bolívia ou na África;

... não pouco é o que você, eu, cada um de nós pode fazer para que esta história continue sendo construída fundamentalmente enraizada nos valores Cristãos-Franciscanos-Aparecida.

Sigamos o conselho de Madre Clara: "Comecemos todos os dias vida nova." Aproveitemos cada minuto de nossas vidas na incansável missão de amar os outros e o universo em que habitamos, da mesma forma que gostaríamos de ser amados.



Parabéns
Família
Franciscana
Aparecida!

Ir. Leila Lucini,
Vice-Diretora Administrativa